

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: BRAGA GM, HESSEL G, RANALTA JÂNIO MC, DABREU ACF, , , , ,

Resumo: **Introdução:** A doença de Wilson é uma desordem autossômica recessiva do transporte de cobre que resulta em acúmulo desse mineral primariamente no fígado, no cérebro e na córnea. Esse relato descreve efeito colateral neurológico da penicilamina em paciente com doença de Wilson. **Descrição do caso:** Paciente de sexo feminino, com esplenomegalia e plaquetopenia desde 4 anos. Foi encaminhada aos 13 anos para investigação de hepatopatia crônica, quando já apresentava sinais de cirrose em biópsia hepática. O nível sérico de ceruloplasmina foi baixo, a excreção de cobre urinário foi elevada e foi observado anel de Kayser-Fleischer. Foi iniciado tratamento para doença de Wilson com penicilamina. A paciente evoluiu com tremores e perda de força em mãos, com perda da habilidade para escrita, além de disartria, levando à ausência e prejuízo do desempenho escolar. A paciente queixava-se ainda de sintomas gastrointestinais. Foi suspensa a penicilamina e iniciado tratamento com zinco com remissão dos sintomas. **Comentários:** Efeitos colaterais à penicilamina são relatados em 70,3% dos pacientes com doença de Wilson, sendo 31,3% eventos graves e piora do quadro neurológico de 13,8 a 50% dependendo da casuística. Esse quadro pode ocorrer por mobilização e redistribuição do cobre hepático levando a altos níveis de cobre em áreas cerebrais. Em indivíduos sem sintomas neurológicos no início do tratamento, o surgimento desses sintomas como efeito colateral é uma complicação inesperada, a qual, entretanto, deve ser pesquisada nesses pacientes.